



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

PLANO DE ENSINO 2024

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Sociologia das Desigualdades	CARGA HORÁRIA	72h
CURSO	Sociologia e política	SEMESTRE	2º/2024
PROFESSOR	Marta de Aguiar Bergamin	TITULAÇÃO	Doutora
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar o conhecimento a partir de temas da desigualdade presentes na Sociologia clássica, teórica e aplicada, olhando para os temas dos estudos dos fenômenos sociais, da interação, da organização social e da formação da cidade moderna.

ESPECÍFICOS

1. Analisar as teorias da sociologia clássica considerando os paradigmas da representação social e da compreensão e dos temas da desigualdade como problemas para o desenvolvimento da sociologia como disciplina.
2. Articular teoria e prática social, a partir da leitura de textos produzidos com base em estudos teóricos e empíricos de modo a estabelecer relações entre teoria e prática.
3. Observar os diferentes discursos e concepções de mundo a partir da produção do trabalho científico.
4. Ampliar a capacidade de leitura, compreensão e produção de textos acadêmicos relacionados com as diferentes disciplinas.
5. Identificar as peculiaridades sócio-históricas da sociedade capitalista contemporânea.

III – EMENTA

A desigualdade e suas múltiplas expressões, em especial as desigualdades econômica e social, são problemas sociais persistentes nas sociedades urbanas e por tal, tem sido objeto de estudos e pesquisas sociológicas com vistas a compreensão dos fenômenos e resolução dos problemas decorrentes da desigualdade. A disciplina apresenta as abordagens teóricas e pesquisas da Sociologia sobre as desigualdades econômica e social a partir de problemas de caráter aplicado

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

- Desigualdade social e sua relação com o cotidiano.
- Normalidade e a crise anômica.
- A Solidariedade Mecânica e Solidariedade Orgânica



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

- Trabalho, doença e desigualdade: a solidariedade social do trabalho
- O lugar da ciência no debate sociológico
- Estratificação social e o desenvolvimento do capitalismo
- Sociedade e religião, a dissolução do Brasil

V. METODOLOGIA

A – Métodos: aulas expositivas, seminários de leitura dos textos sugeridos.

B – Recursos: textos, multimídia, slides para auxílio didático. Uso da plataforma Ava para aulas, discussões e entregas dos trabalhos.

VI. AVALIAÇÃO

- Avaliações da apreensão conceitual: primeira avaliação (4 pontos), segunda avaliação (4 pontos).
- Trabalho de Extensão (dois pontos).

1) O aluno será avaliado por meio de duas provas individuais cujos critérios de avaliação serão a capacidade de argumentação e construção conceitual do aluno dos elementos principais trabalhados ao longo da disciplina.

2) Avaliação do trabalho de extensão: execução da parte aplicada, como segunda etapa do trabalho, buscando interação com o movimento social escolhido.

Entrega do Trabalho de Extensão. Para cada disciplina do semestre, o Trabalho de Extensão valerá 2 pontos.

O Trabalho de Extensão é uma atividade obrigatória em todos os semestres pois está no escopo da curricularização da extensão (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Assim, mesmo que o estudante atinja a média 6,0 nas disciplinas, precisará fazer o trabalho a fim de completar a formação (isso vale também para os que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas no semestre). As diretrizes do trabalho constam no Plano de Ensino de “Seminário de Extensão”, correspondente ao semestre, em área específica no AVA (onde serão feitas as entregas e disponibilizados materiais).

Atividades complementares

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em https://www.fesp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fesp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

IMPORTANTE!



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

Faltas não serão abonadas e/ou retificadas pela professora. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25% (4 faltas). Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria. Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco vírgula nove (5,9), devem realizar o exame. A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 6/09.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

DURKHEIM, Émile. *O suicídio*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. caps 1, 2 e 3, p. 87-124.

WEBER, Max. *A ética protestante e o 'espírito' do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. [Várias edições].

COMPLEMENTAR

ARON, R. *As etapas do pensamento sociológico*. SP: Martins Fontes, 2002, pp. 725-858.

DURKHEIM, Émile. *Da divisão do trabalho social*. São Paulo: Abril Martins Fontes, 1999.

GIDDENS, A. *Política, sociologia e teoria social*. SP: Editora Unesp, 1998.

PIERUCCI, Flávio. O desencantamento do mundo – *todos os passos do conceito em Max Weber*. São Paulo, editora 34, 2003.

WEBER, Max. A ciência como vocação. In: *Ciência e Política, duas vocações*. SP: Cultrix, 2000.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

ALMEIDA, Rodrigo Estramanho de. "O suicídio entre jovens na cidade de São Paulo". Texto apresentado na 19. SBS, Florianópolis, 2019.

COHN, Gabriel. *Crítica e Resignação*. São Paulo: Martins Fontes.

_____. *Capitalismo e moderna teoria social – uma análise das obras de Marx, Weber e Durkheim*. Lisboa, Presença, 1994.

FREUND, J. *Max Weber*. RJ: Forense Universitária, 2000, 5ª ed.

LÖWY, Michel. *A jaula de aço*. São Paulo: Boitempo, 2014.

LUKES, Steven. "Bases para a Interpretação de Durkheim". In: G. Cohn, Para **ler os Clássicos**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, p. 15-46, 1977. Várias Edições.

LUKES, Steven. Émile Durkheim su vida y su obra – *Estúdio histórico-crítico*. Madrid, Centro de Investigaciones Sociológicas, 1984.

MUSSE, Ricardo. *Émile Durkheim: fato social e divisão do trabalho*. São Paulo, Ática, 2007.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

PAIVA, Angela de R.; MATTOS, Patrícia. QUESTÕES TEÓRICAS NA DESIGUALDADE SOCIAL CONTEMPORÂNEA. CRH, Salvador, n. 32, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/r3WbhJDfZjQSn4GwWx3RRy/>

PIERUCCI, Flávio. Religião como solvente: uma aula. Novos Estudos. São Paulo: Cebrap, N. 75, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/nec/n75/a08n75.pdf>

PINHEIRO, Fernando. A Noção de Representação em Durkheim. *Lua Nova*. N. 61, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n61/a08n61.pdf>

RODRIGUES, Paula. “Eu sou, porque nós somos” São Paulo, UOL, 2020. Disponível em : <https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/nocao-de-comunidade-sempre-foi-central-para-familias-negras/index.htm>

SASSEN, Saskia. LÓGICAS PREDATÓRIAS: indo muito além da desigualdade. CRH. Salvador, v. 35, pp 1-17, 2022. Disponível em: SASSEN, Saskia. LÓGICAS PREDATÓRIAS: indo muito além da desigualdade. CRH. Salvador, v. 35, pp 1-17, 2022. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/ccrh/a/dNrVJVZbYqVB4gDLZ4gs7tp/?lang=pt&format=pdf

WEBER, Max. Ação e relação social. In: FORACCHI, M M. e MARTINS, J.S. *Sociologia e sociedade*. RJ: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1981, p. 139-144.

WEBER, M. A ‘objetividade’ do conhecimento nas ciências sociais. In: COHN, G. (org.) *Weber*. Coleção Grandes Cientistas Sociais, vol. 13, 4ª edição, 1989, p. 79-127.

Filmografia:

Vídeo Aula Balanço do Século XX da TV Cultura com Gabriel Cohn.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Semana	2º SEMESTRE
1ª 08/08	Apresentação do programa e discussão em sala: A desigualdade Contemporânea
2ª 15/08	Aula “Tecnologias sociais e desafios da participação social nas cidades”: Muito além da Desigualdade SASSEN, Saskia. LÓGICAS PREDATÓRIAS: indo muito além da desigualdade. CRH. Salvador, v. 35, pp 1-17, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccrh/a/dNrVJVZbYqVB4gDLZ4gs7tp/abstract/?lang=pt
3ª 22/08	O que são a normalidade e patológico DURKHEIM, Émile. <i>As regras do método sociológico</i> . Caps 1, “O que é um Fato Social”. São Paulo: Abril Cultural, 1978.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	<p>Apoio: ARON, R. <i>As etapas do pensamento sociológico</i>. SP: Martins Fontes, 2002, pp. 725-858.</p>
4ª 29/08	<p>As mudanças sociais e a anomia</p> <p>DURKHEIM, Émile. <i>As regras do método sociológico</i>. Caps 2 e 3 “O que é um Fato Social”. “Regras relativas à observação dos Fatos Sociais” e “Regras relativas à distinção entre o normal e o patológico”. São Paulo: Abril Cultural, 1978.</p>
5ª 05/09	<p>A produção da desigualdade social: Solidariedade Mecânica e Solidariedade Orgânica.</p> <p>Texto: DURKHEIM, Émile. “Método para determinar esta função”. In: <i>Da Divisão Social do Trabalho</i>. Cap. 1</p> <p>Apoio: PINHEIRO, Fernando. A Noção de Representação em Durkheim. <i>Lua Nova</i>. N. 61, 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ln/n61/a08n61.pdf</p>
6ª 12/09	<p>Estudo de caso: o suicídio</p> <p>Durkheim, É. Introdução e “Consequências Práticas”. In: <i>O Suicídio</i>. Cap 3, Livro III (pp 471-513).</p>
7ª 19/09	<p>Semana de orientação e pesquisa</p>
8ª 26/09	<p>Oficina Sociológica: O suicídio e suas incidências – como construir um objeto de pesquisa</p> <p>Material: Episódio de podcast Café da Manhã da Folha – O aumento de suicídios nas polícias 24 de jul. https://open.spotify.com/episode/26PaUiPff9nDEXbQhW6gel?si=61-s57ppQOZEEdnTYSw4WA</p> <p>Texto: Almeida, Rodrigo Estramano de. “O suicídio entre jovens na cidade de São Paulo”. Texto apresentado na 19. SBS, Florianópolis, 2019.</p>
9ª 03/10	<p>Primeira avaliação</p>
10ª 10/10	<p>Teoria da Ação em Weber</p> <p>Texto: Weber, Max. “Ação e relação social”. In: Martins e Foracchi (orgs) <i>Sociologia e Sociedade</i>.</p> <p>Apoio: Introdução ao olhar compreensivo: atualizar os clássicos</p> <p>Vídeo Aula Balanço do Século XX da TV Cultura com Gabriel Cohn.</p>
11ª 17/10	<p>O desencantamento capitalista do mundo</p> <p>Texto: Weber, Max. A ciência como vocação. In: <i>Ciência e Política, duas vocações</i>. SP: Cultrix, 2000.</p> <p>Apoio: PIERUCCI, Flávio. <i>O desencantamento do mundo – todos os passos do conceito em Max Weber</i>. São Paulo, editora 34, 2003</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

12 ^a 24/10	O Ethos capitalista. Texto: Weber, Max. <i>A ética protestante e o “espírito” do capitalismo</i> . Parte 1 - Cap 1 (“Confissão religiosa e estratificação social”). Apoio: GIDDENS, A. <i>Política, sociologia e teoria social</i> . SP: Editora Unesp, 1998.
13 ^a 31/10	Seminário de Pesquisa e Extensão FESPSP Desenvolvimento Sustentável
14 ^a 07/11	O método compreensivo. Texto: Weber, Max. <i>A ética protestante e o “espírito” do capitalismo</i> . Parte 1 – Cap.2 (“O ‘espírito’ do capitalismo”). E Parte 1 – Cap 3 (“O conceito de vocação em Lutero”).
15 ^a 14/11	O capitalismo moderno Texto de discussão: Weber, Max. <i>A ética protestante e o “espírito” do capitalismo</i> . Parte 2 – Cap 1 e Cap 2 (“Os fundamentos religiosos da ascese intramundana” e “Ascese e Capitalismo”).
16 ^a 21/11	Sociedade, religião e desigualdade Discussão do texto: Pierucci, Flávio. “Religião como solvente: uma aula”. São Paulo: Cebrap, N. 75, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/nec/n75/a08n75.pdf
17 ^a 28/11	Segunda Avaliação
18 ^a 05/12	Fechamento do curso
19 ^a 09/12	Prova substitutiva
12/12	Exame